QUATRO SECÇOES
EDIÇÃO DE 32 PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1948 — N. 8.586

Encontro de chefes comunistas no Uruguai

Reunião para criar o "cominform"

Presentes em Salto varios dirigentes comunistas da America do Sul

PRISÃO DE LIDERES GRADUADOS

BUENOS AIRES, 24 (Por David Wilson, do INS) — Luiz Carlos Prestes, o lider comunista brasileiro, foi detido pela policia uruguaia, juntamente com os lideres comunistas argentino, Rodolfo Ghioldi, e Pablo Neruda, do Chile, bem como outros dirigentes comunistas uruguaios, segundo informam noticias procedentes de Montevidéu.

Acrescentam, as informações que essa detenção ocorreu quando os principais dirigentes comunistas sul-americanos estavam reunidos na residencia do escritor esquerdista uruguaio, Enrique Amorim, na Cidade de Salto, às margens do Rio Uruguai, que constitui a fronteira natural entre a Argentina e o Uruguai.

FALTAM DETALHES

As autoridades uruguaias não deram detalhes sobre a reunião nem sobre a batida policial, mas soube-se que, após fazer as detenções, as autoridades uruguaias comunicaram aos governos da Argentina, Chile e Brasil.

Por sua vez, o senador comunista chileno Pablo Neruda está sendo procurado pelas autoridades chilenas, a fim de responder a um processo movido pelo governo de Santiago, em consequencia de uma serie de artigos difamatorios escritos pelo senador.

Por outro lado, e ao que parece, a Argentina não está interessada em saber os movimentos de Rodolfo Ghioldi, mas acredita-se que o motivo de sua detenção foi o de haver penetrado ilegalmente no Uruguai

"COMINFORM" DO HEMISFERIO

Os rumores segundo os quais os comunistas sul-americanos estão se preparando para realizar uma Conferencia visando a criação de um "Cominform" no Hemisfério Ocidental veem circulando insistentemente entre os meios comunistas bunairenses, nos ultimos meses. Efetivamente, esses rumores começaram a ser propalados por decorrencia da organização do "Cominform" europeu, no ano passado, para combater o Plano Marshall e procurar obter o controle da Europa Ocidental.

Em novembro ultimo, uma reunião, que, segundo se dizia, estava marcada para ser realizada em Montevidéu, em dezembro, foi frustrada pela intervenção da policia uruguaia. Nessa reunião, deveriam tomar parte o lider comunista numero um do Chile, Carlos Contreras la Barca, Gustavo Machado, da Venezuela, e José Antonio Arce, da Bolivia.

Até o presente momento, não se sabe se qualquer destes ultimos lideres se achavam presentes na reunião dissolvida hoje pela policia uruguaia.

UNIFICAÇAO DOS P. C.

Destacado membro comunista manifestou em dezembro ultimo que a projetada reunião tinha por objetivo unificar os Partidos Comunistas do continente para enfrentar o crescente sentimento anti-comunista externado pelos governos americanos. Não obstante, esse sentimento vem aumentando cada vez mais, em consequencia dos graves sucessos ocorridos na Colombia, Chile, Brasil e outros paises, e pelos quais estão sendo responsabilizado os comunistas. A revolução colombiana, que tantos estragos causou em Bogotá, foi atribuida oficialmente aos comunistas. Todavia, os comunistas não conseguiram seu objetivo de suspender a Conferencia, pois os delegados não abandonaram Bogotá antes de terem aprovado energica declaração anti-comunista.

DESMENTIDO

MONTEVIDEU, 25 — (U. P.) — As autoridades uruguaias desmentiram uma noticia difundida no exterior sobre a suposta detenção do chefe do comunismo brasileiro sr. Luiz Carlos Prestes.

E indicaram tambem que não se sabe da presença de Prestes em territorio uruguaio.

ROMPIMENTO COM A U.R.S.S.

CARACAS, 24 (Associated Press) — Os dirigentes da Frente Nacional Anti-Comunista, A. Pulido Villafane, ex-presidente da Corte Suprema, German Borregales, jornalista, e Alberto Delgado Hijo, enviaram um telegrama ao presidente Romulo Gallegos, pedindo o rompimento de relações com a União Soviética.

Não se conhece a reação oficial.

DENUNCIA

O deputado comunista Gustavo Machado denunciou, a noite passada, á Camara dos Deputados, que a Frente Nacional Anti-Comunista

(Continua na 8.ª página)

Murilo Marroquim quase foi assassinado

BOGOTA', 24 (U. P.) — "El Tiempo" publicou hoje o seguinte suelto: "Varios jornalistas almoçaram com um bogotano que lhes salvou a vida na noite de nove de abril. Eram sete jornalistas que se encontravam no Capitolio quando tiveram inicio os graves acontecimentos. Finalmente, ás 19 horas, resolveram abandonar o edificio envoltos em uma bandeira brasileira. Chegaram ate a esquina da Praça Bolivar quando um dos civis, comandando um grupo de populares deu ordem de fogo. Varios fuzis e revolveres foram apontados. Os jornalistas visitantes acreditavam que a bandeira era uma defesa suficiente e prosseguiram desprevenidos. Porem estava escuro e chovia. A visibilidade era pessima. Porem, milagrosamente, com contados segundos, um guerrilheiro reconheceu a bandeira e deu uma contra-ordem. Os brasileiros, salvos pela mais espantosa das casualidades são: Antonio Callado, Joel Silveira, Otavio Thyrso, Murilo Marroquim, Jose de Peña, Nahum Sirotsky e Carlos Bernardes.

Previsões sobre a presidencia da República

Possivel a permanencia de De Nicola — Homem bem conhecido nos EE. UU.

Jack Oestreicher

(Do INS, exclusivo para os "Diarios Associados").

NOVA KORK, 24 — Os senadores e deputados recentemente eleitos para o novo Parlamento italiano se dispõem a reagir em pleno desdobramento de sua atitude anti-comunista, sendo de carater internacional a primeira questão de importancia sobre a qual terão de tratar.

Referimo-nos á eleição do presidente da Republica, que será o representante da nação em todas as futuras negocições que se estabolem para reabilitar a Italia dentro da comunidade internacional.

Existe a possibilidade de que ambas as Camaras se decidam a reter como presidente o atual mandatario, Enrico de Nicola, que desempenha o cargo em carater provisorio.

PREFERENCIA

A decisão é todavia de carater definitivo e, tanto o Senado como a Camara de deputados expressarão a preferencia de designar para a presidencia um homem que seja bem conhecido nos Estados Unidos, nação com a qual os italianos se ligaram agora a um gráu jamis alcançado antes na historia das relações entre ambos os paises.

Enrico de Nicola teve uma carreira ilustre como jornalista, parlamentar e membro do Gabinete. Entretanto, como tantos outros italianos exilados ou amordaçados pelo Fascismo de Mussolini, não é o nome de Nicola muoto conhecido nos Estados Unidos.

PRESTIGIO

Em sua historia de após-guerra, de nação derrotada, não podia a Italia dar aos seus estadistas toda a publicidade que talvez mereçam, mas que ainda não teem.

O primeiro ministro De Gasperi adquiriu o seu prestigio atual no mundo pela sua campanha anti-comunista, pois como governante pode-se dizer que se manteve discretamente, embora como politico tivesse bastante envergadura para realçar a sua figura.

A tática fascista de publicação de retratos, de espargir elogios e de auto-exaltação dos seus estadistas, provou ser de tanta eficiencia que, ainda na atualidade, quando no estrangeiro se pensa na Italia, acorrem aos espiritos os nomes sonoros do conde Ciano, Dino Grandi, Italo Balbo, Roberto Farinacci e outros de não menos ressonancia. Nada importa a essa recordação, nem mesmo que homens tais estejam desaparecidos pelos desmandos que cometeram.

A sua fama, má ou boa, não sofreu menoscabo.

ORLANDO

Dos estadistas contemporaneos da Italia, talvez o mais conhecido seja Vittorio Orlando, o unico dos "Quatro Grandes" da Primeira Grande Guerra que ainda está vivo, e um dos signatarios do Tratado de Versailles. Aos 8 8anos de idade, Orlando é ainda apto e vigoroso.

Entretanto, é possivel que o novo Parlamento italiano chegue á conclusão de que o dinamismo de nosso tempo exige os serviços de um homem mais jovem, menos propenso a permitir que se retardem as suas iniciativas pelos preconceitos e convicções de antanho.

Alcides De Gasperi teve pelo menos a coragem de proclamar que, se assim o exigisse a necessidade da Italia, seria até favoravel á experiencia da agricultura "coletivizada".

Os conservadores á outrance se assustaram desde logo com a ressonancia da palavra, tão identificada se acha com o sistema de governo soviético que o povo italiano repudiou nas eleições de 10 de abril.

BONOMI

Outro nome que conta com grandes possibilidades é o de Ivanoe Bonomi, ex-primeiro ministro da Italia e velho colaborador de Vittorio Orlando, com quem negociou o Tratado de Rapallo. Bonomi conta 73 anos de idade e está ansioso, sem duvida, para guiar a Italia na realização do maior projeto de reconstrução de toda a sua historia.

Elejam os italianos quem eleger, pois que de uma coisa podem estar certos: é de que contarão com o pleno apoio dos EE. UU. na sua decisão de enquadrar a sua Patria dentro das cánones da Civilização ocidental.

PETRÓLEO, FONTE DE LIBERTAÇÃO OU DE ESCRAVIZAÇÃO DOS POVOS

Juracy Magalhães

(Especial para os "Diarios Associados")

E' com a maior satisfação que abrimos hoje as colunas dos "Diários Associados", para a série de artigos que o coronel Juracy Magalhães acaba de escrever sobre o problema do petroleo no Brasil. Dada a grande responsabilidade e autoridade que emana da palavra desse prestigioso lider politico, estamos certos que o seu depoimento, sucedendo ao do sr. Arthur Bernardes, aqui divulgado até a semana anterior, representará outra e valiosa contribuição para o debate e esclarecimento de um problema que está empolgando toda a nação. Os artigos do sr. Juracy Magalhães serão publicados aos domingos e quintas-feira, no O JORNAL, no mesmo local em que hoje aparecem.

UM velho amigo, galhofeiramente, afirma que uma das caracteristicas da crise contemporanea, oriunda do desajustamento entre o imenso progresso material e o diminuto aperfeiçoamento moral, é a leviandade e a ousadia com que toda a gente opina sobre dois dificeis problemas: — um da intimidade da terra e outro da profundidade da alma. De minha parte, suponho que esta insofreguidão generalizada de opinar sobre o achado de Eduardo L. Drake e a descoberta de Sigismundo Freud, embora com restritos conhecimentos dos problemas do petroleo e do inconciente, revelam antes uma manifestação de anseio coletivo em busca do reequilibrio entre o material e o moral. Creio mesmo que os debates sobre quaisquer problemas, ainda os de maior transcendencia por pessoas de pequena autoridade, longe de obscurecerem o panorama das idéias, contribuem para o espanejamento das trevas. Por isto mesmo é que, a meu vêr, parece-me inteiramente salutar o calor e a flama com que vibram todas as tribunas, bramem os recintos, fremem as colunas periodisticas, aguçam-se as polemicas e incendeiam-se as discussões, no debate do escaldante problema do petroleo. A paixão e o fremito das altercações, o entusiasmo e o vigor das disputas indicam que nos encontramos, nesta hora, a caminho de firmar uma decisão na mais grave encruzilhada dos destinos do Brasil.

Pesa, neste momento, a mais alta responsabilidade sobre os nossos ombros de representantes do povo brasileiro. De nosso julgamento dependerá o rumo a tomar-se. Cabe a cada membro do Congresso Nacional o dever de meditar e a coragem de escolher, para si mesmo e para a Nação, o caminho a ser trilhado, tendo em vista, exclusivamente, os superiores interesses coletivos.

Antes de ocupar a tribuna parlamentar, onde irei defender com o calor e a lealdade que sempre ponho em minhas atitudes, a linha politica adotada pelo meu partido, — a gloriosa União Democratica Nacional —, não pude esquivar-me ao apelo de meu querido amigo Assis Chateaubriand, trazendo para as colunas da imprensa o meu pensamento de cidadão, a respeito do petroleo, fonte de libertação ou de escravização dos povos. Empregarei nesta minha primeira incursão pelas colunas da imprensa fora do genero entrevista, o unico que antes perpetrei, a mesma conduta de pensar alto, dizendo o que sinto, exprimindo o que julgo e afirmando corajosamente aquilo que a minha consciencia de cidadão e de soldado reputa aconselhavel para os superiores interesses do Brasil. Se me chegarem, ou melhor, quando me chegarem as pedras da platéia turbulenta, saberei endereçá-las áquele endiabrado dinamo do jornalismo brasileiro, que me atirou em cima deste potro bravo, — o petroleo — em cuja sela procurarei aguentar-me, firmando me nos estribos da lealdade e do patriotismo.

AS LIMITAÇÕES DO POLITICO

O politico, na feliz e elegante expressão de André Maurois, é o técnico das idéias gerais. Não pode atingir a profundeza e extensão de conhecimento dos especialistas. Precisa saber dos problemas o essencial para distinguir como promover o bem comum, como se encadeiam uns aos outros, como fixar-lhes a ordem de urgencia, a prioridade das soluções, dentro das possibilidades financeiras e das necessidades economicas, politicas e sociais da Nação. Assemelha-se a um oficial de Estado Maior que deve conhecer a organização e o emprego de cada uma das armas que compõem o Exercito, a ponto de sabê-las harmonizar e ajustar para conseguir-lhes o maximo rendimento, na realização da vontade do chefe, no campo de batalha. Dentro desta ordem de idéias é que tenho pautado a minha conduta em face dos problemas gerais, sem embargo de ter presente ao espirito aquela irreverente justificativa de outro amigo meu, deliberado a entrar na liça das discussões sobre o petroleo, porque outros, igualmente ignorantes, já o tinham feito.

Meu dever de homem publico e, particularmente, de representante do povo baiano na Camara dos Deputados, levou-me a estudar o problema do petroleo, sem pretensão mas com seriedade, para habilitar-me a discuti-lo no ambito do meu partido e em plenario, isento de paixões e cheio de desejo de contribuir para uma solução que acelere a melhoria das condições de vida do povo brasileiro, mal nutrido, mal vestido, sem escolas, sem hospitais e já quase desesperado com a falta de solução para os problemas que o afligem.

E' o fruto desse modesto estudo que entrego aos meus leitores, com as minhas escusas de dar publicidade a um trabalho sem outro merecimento que a profunda sinceridade em que se inspirou.

SENSAÇÃO DE ALIVIO NA EUROPA

Significaria a guerra uma vitoria dos comunistas na Italia

TITO ABRE NOVOS FÓCOS DE CONFLITO

Barreto Leite Filho

(Correspondente dos D. A.)

PARIS, abril (Pelo correio aereo) — A derrota dos comunistas nas eleições italianas descarregou a atmosfera europeia No momento em que escrevo ainda é muito cedo para avaliar-se todas as repercussões e consequencias que esse fato possa determinar. Os proprios resultados conhecidos são incompletos, embora as percentagens anunciadas não sejam mais sucetiveis de sofrer modificações importantes. Tudo quanto se pode dizer, portanto, é que por toda parte se observa uma sensação de alivio. Esta sensação resulta do pressuposto de que a derrota dos comunistas evitará á Italia em particular, e ao continente em geral, talvez ao mundo uma serie de dissabores e perigos. Desde que a questão foi posta em termos de leste e oeste, a decisão do eleitorado peninsular deixou de ser materia apenas do interesse interno da Italia.

Continúa na 6ª pág. da 2.ª secção

Marshall recusou-se a falar sobre os incidentes de Bogotá

Virtualmente resolvidos os problemas que foram objeto de debates — Fixado o dia 30 para a assinatura do Pacto

WASHINGTON, 24 (INS) — O secretario de Estado Marshall regressou hoje a Washington, onde participou nas deliberações da Nona Conferencia Pan-americana, e fez imediatamente acordos para se entrevistar com todos os funcionarios de alta categoria do Departamento de Estado.

A propria Secretaria de Estado informou que o regresso de Marshall não está relacionada com nenhuma crise particular.

LONGA CONFERENCIA

Ao descer no Aeroporto Nacional, de Washington, Marshall foi recebido pelo secretario de Estado interino Robert Olvett. Imediatamente seguiram para a Secretaria de Estado, onde mantiveram uma longa conferencia.

Segundo o Departamento de Estado informou ainda, não se espera que Marshall se entrevista com o presidente Truman senão na segunda-feira pois o presidente está fazendo uma excursão maritima pelo Rio Potomac, no seu "yacht" presidencial

Um porta-voz do Congresso revelou que Marshall não informará a nação oficialmente sobre os resultados e incidentes da Conferencia de Bogotá até que tenham sido aprovadas as deliberações do conclave inter-americano.

ACUMULO DE PROBLEMAS

WASHINGTON, 24 (De John Hightower, da Associated Press) — Sabe-se que o regresso inesperado do secretario Marshall a esta capital foi determinado pelo acumulo de problemas que exigem sua atenção e não por qualquer crise internacional especifica. Talvez o mais urgente problema de politica externa que possa exigir uma ação proxima da parte de Marshall é a questão da Palestina. Os Estados Unidos estão procurando estabelecer uma curadoria sobre a Palestina, porem há duvidas sobre as possibilidades de exito do plano norte-americano.

APOIO MILITAR A' EUROPA

Outros problemas importantes são o apoio militar á Europa Ocidental e a possivel reação sovietica á derrota das esquerdas na Italia.

Os circulos oficiais de Washington declararam ignorar qualquer motivo especial que levaria Marshall a permanecer mais tempo em Bogotá, manifestando que a Conferencia Inter-Americana cumpriu a sua missão, a despeito de ter sido interrompida pelos acontecimentos de 9 de abril.

REUNIAO DO CAPITOLIO

BOGOTA', 24 (De Joseph F. Mc Evoy, da Associated Press) — Com seus principais problemas virtualmente solucionados, os delegados á Conferencia Inter-Americana voltaram a reunir-se hoje no Capitolio Nacional, de onde foram afastados a 9 de abril. Quase todos os vestigios de destruição causada pela massa popular enfurecida em consequencia do assassinato de Jorge Eliecer Gaitam foram removidos pelos funcionarios colombianos. Apenas algumas salas foram severamente danificadas e todos os vidros quebrados foram substituidos. Os sub-comités já vinham se reunindo no Capitolio desde quarta-feira, porem somente hoje as principais delegações apareceram em cena. Somente ontem o Comité de Iniciativas deixou de reunir-se no Ginasio Moderno, nos arredores desta capital.

DEIXAM BOGOTA'

Muitos das principais figuras da Conferencia, no entanto, já partiram ou estão se aprestando para isso. Marshall regressou ontem á noite a Washington. Juan Atilio Bramuglia, ministro do Exterior da Argentina, está arrumando suas malas para regressar a Buenos Aires e outros chefes de delegações possivelmente partirão antes que a redação final do Tratado de Bogotá esteja pronta para as assinaturas.

DATA PARA ASSINATURA DO PACTO

O encerramento da Conferencia foi marcado para 30 de abril, porém ainda resta tanta coisa a fazer, no que se refere aos detalhes do tratado, que muitas autoridades duvidam que o pacto esteja pronto a tempo. Antes de encerrar-se os trabalhos, os delegados terão de determinar onde será realizada a proxima Conferencia Inter-Americana —

(Continúa na 6ª pág.) da 2.ª secção

Prisão em Lisboa de elementos do P. C. português

Estavam infiltrados nos partidos de oposição ao governo - Comunicado

LISBOA, 24 (Reuters) — O governo português ordenou a prisão de 44 pessoas, membros, segundo se anuncia, de organizações esquerdistas.

Um comunicado do Ministerio do Interior, publicado esta manhã, diz que algumas das pessoas presas, que estão aguardando julgamento, pertençem ao Partido Comunista português e outras são membros do Movimento da Unidade Nacional Anti-Fascista.

Vários dos detidos, ao que se adianta, ocupam destacados cargos no Movimento da Unidade Democrática — organização oposicionista formada em 1945.

RAZÕES

O comunicado tambem anuncia que "numerosos membros" da ala moça do Movimento da Unidade Democratica pertenciam ao Partido Comunista português.

Movimento da Unidade Democrática foi, recentemente, declarado ilegal pelo governo e uma das razões apresentadas para a adoção de tal medida foi a "ativa participação de elementos comunistas" nas fileiras daquela organização.

Entre os presos contam-se varios advogados, funcionarios publicos, estudantes e operarios.

Elogio do Plano Marshall pelo grupo socialista

Treze lideres italianos acabam de se pronunciar — A união dos ocidentais

LONDRES, 24 (Reuters) — A primeira conferencia do Orgão Permanente da União das Cinco Potencias Ocidentais realizada hoje nesta capital resolveu realizar reuniões semanais ou mesmo outras além dessas caso se torne necessario, ao que anunciou hoje um comunicado oficial.

RAPIDA SESSAO

A reunião de hoje, que durou menos de uma hora foi qualificada por um porta-voz do Foreign Office de meramente ormal.

O vice-secretario militar do gabinete britanico, tenente general Leslie Hollis que tambem é chefe do estado maior do Ministério da Defesa, esteve presente á sessão.

RODIZIO TRIMESTRAL

O comunicado acrescenta que ficou resolvido que a presidencia cor-

(Continua na 8.ª página)

Em regosijo pela chegada da obra-prima de Velasquez

Um banquete oferecido pelo sr. Artur Bernardes Filho

A chegada ao Rio do "Retrato do Conde-Duque de Olivares", constituiu um acontecimento de alta expressão, inédito na historia artistica sul-americana, pois é a primeira vez que uma obra de tal vulto cruza os mares para enriquecer o patrimonio do continente.

Para comemorar a presença entre nós, de tão ilustre hóspede, o senador Artur Bernardes Filho um dos grandes doadores da tela de Velasquez ao Museu de Arte de São Paulo, oferecerá aos demais doadores, no Copacabana Palace, sexta-feira próxima, dia 30, um banquete de regosijo durante o qual falarão o sr. Manoel Garcia Viñolas, adido cultural da Embaixada de Espanha, sobre a personalidade do grande pintor; o sr. Roberto Moreira, sobre "O genio universal refletido no pincel de Velasquez"; o sr. Gilberto Freyre, sobre "Velasquez, como Santo Antonio, tambem Santo português"; o senador Roberto Simonsen, sobre "O papel da arte na civilização e cultura de um povo"; o professor M. Bardi, diretor do Museu de Arte, sobre "Velasquez e seu tempo"; o professor Pedro Calmon, sobre "A missão de Olivares na libertação da Bahia"

Para atender á intensa e justificavel curiosidade em torno da preciosa tela, a mesma será exposta ao publico, durante uma semana, nos salões do Copacabana, onde poderá ser vista antes de ocupar na pinacoteca do Museu de Arte, o lugar de honra que ali lhe foi reservado.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Ligeiras modificações deverão ser feitas no governo italiano

Conservada, porem, a mesma estrutura — As providencias de De Gasperi, nesse sentido - Conversações - Nomes indicados

ROMA, 24 (Reuters) — O sr. Alcides de Gasperi, primeiro ministro, iniciará conversações com os chefes de partidos sobre a formação de um novo governo, terça-feira proxima, ao que se informou hoje nos circulos politicos desta capital

O sr. De Gásperi seguiu hoje durante o dia para sua casa de campo em Castel Gandolfo, á beira do Lago Albano, onde passará o fim de semana estudando formação do gabinete.

A CHEFIA DO GABINETE

Segundo informa o "Corriere della Sera", o sr. De Gásperi dará imediatamente a chefia do novo gabinete aos demcoratas cristãos. Um novo lider do Partido será escolhido na proxima reunião do comité executivo desse partido politico.

As modificações no gabinete são esperadas para breve e não devem ser muito amplas. E' pensamento do chefe do governo manter a mesma estrutura do atual governo de coalisão, mas um ministro especial poderá ser escolhido para tratar da parte da Italia no Plano Marchall.

APOIO DOS SOCIALISTAS

O Partido de União Socialista — socialistas da direita que apoiam o governo — é favoravel á criação desse ministério e indica para a chefia do mesmo o sr. Ivan Matteo Lombardo, tido como um dos mais capazes politicos italianos.

Informa-se tambem que o sr. Luigi Enaudi, governador do Banco de Italia e atual ministro do Orçamento talvez deixe o gobinete. O sr. Enaudi que é liberal não goza de confiança dos democratas cristãos.

ADVERTENCIAS

ROMA, 24 (De John McKnight, da Associated Press) — O Ministro do Interior Mario Scelba advertiu que a Italia deve estar vigilante contra qualquer possivel violencia comunista, a despeito do revés sofrido pelos comunistas na eleições do domingo passado.

Scelba, que chefia as forças da policia, declarou ao correspondente do "Journal de Génève":

"Quando vocês tiverem em casa tantos comunistas como nós, jamais se sentirão seguros contra tentativas de violencia. Penso, pois, que é necessario permanecer constantemente alerta... Estou convencido de que, se surgir uma ocasião favoravel, os comunistas não deixarão de tirar vantagem dela e farão tudo o que puderem para dominar o país".

AÇAO ENERGICA

Scelba disse que o governo, "consolidado" pela sua vitoria eleitoral, pretende agir vigorosamente para desarmar e submeter "os Exercitos particulares", como as Brigadas Garibaldi dos comunistas.

"Desejo sublinhar o nosso desejo de tratar o Partido Comunista em igualdade de condições com todos os demais partidos, mas os proprios comunistas se colocam noutro terreno quando ameaçam de recorrer a métodos violentos e fazem preparativos para esse fim".

O ministro do Interior disse que o governo esperava afastar da politica a Confederação dos Trabalhadores (CGIL).

NAO HAVERA' FUSAO

MILAO, 24 (Reuters) — Em reunião aqui realizada, o Partido Socialista Italiano resolveu não se fundir com o Partido Comunista nem com o grupo socialista da direita chefiado por Saragat, mas seguir uma linha independente, aprovando o plano Marshall "contanto que o mesmo não seja utilizado para apoiar os elementos reacionarios contra os trabalhadores".

O PLANO MARSHALL

ROMA, 25 (R.) — Os sindicatos italianos não se opõem ao Plano Marshall, mas gostariam que o mesmo significasse mais aço para a Italia — declarou Giuseppe de Vittorio, lider comunista e secretario geral da Confederação Geral do Trabalho.

— Em principio — disse Vittorio — não somos contra o Plano Marshall. Somos muito gratos aos Estados Unidos pelo pão com manteiga que estamos comendo. Não deixa de ser agradavel comer pão com manteiga. Entretanto, o que precisamos acima de tudo é de possibilidade de trabalhar.

ACORDO COM O VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 24 — (Reuters) — A Italia e a Santa Sé assinaram hoje um acordo no Vaticano para a demarcação do territorio pertencente ao Palacio Pontificio de Castel Gandofo.

O CAMIZEIRO
POUCO LUCRO - GRANDES VENDAS

Expurgo imediato no funcionalismo da Grã-Bretanha

LONDRES, 24 (Reuters) — O primeiro funcionario publico civil a ser suspenso de suas funções, de acordo com o expurgo anti-comunista recentemente anunciado pelo governo, é uma jovem secretaria privada do gabinete de um ministro, Miss Ann George, ao que se anunciou hoje.

Miss Ann George fazia parte de uma folha de pagamento especial como secretaria assistente particular do ministro da Educação, sr. George Tonlinson.

SUSPEITA

Há dez dias atraz essa funcionaria recebeu uma notificação segundo a qual o ministro havia resolvido dispensa-la pelo fato de haver suspeita de que não podia trabalhar em serviços de naturesa confidencial.

UM PROTESTO

Em carta endereçada ao ministro assegurando sua lealdade, Miss Ann George recusa admitir ou negar ser membro do Partido Comunista Britanico.

A direção do ramo de serviços civis da Associação do Clero da qual Miss Ann George tambem é secretaria, resolveu ontem á noite declarar que a atitude tomada contra essa funcionária era "grosseiramente deselegante", acentuando que continua a ter confiança em sua lealdade e em sua integridade.

Sumario dos fatos mundiais

(Condensado do noticiario telegráfico da U.P., A.P., R. e I.N.S.)

URUGUAI — Informa-se a prisão, em Salto, do sr. Luiz Carlos Prestes e de outros líderes comunistas latino-americanos, alí reunidos, inclusive os srs. Pablo Neruda, do Chile, e Roberto Ghioldi, da Argentina. Destinava-se a conferencia á criação de um "cominform" para a América Latina.

* * *

ITALIA — De Gasperi estuda a organização do novo governo, em consequencia do resultado das eleições. Mario Scelba, ministro do Interior, declarou que o governo não relaxará a vigilancia sobre as atividades dos comunistas.

O Partido Socialista, que formou a Frente Popular, liderada pelos comunistas, resolveu aprovar o Plano Marshall.

* * *

COLOMBIA — Com todo o temario da Conferencia Pan-Americana praticamente concluido, aprestam-se os chefes das delegações a deixar Bogotá.

O presidente Ospina não exercerá qualquer represalia política por motivos ligados á rebelião.

* * *

ESTADOS-UNIDOS — Chegou a Washington o general Marshall. Elogiou as conclusões da Conferencia de Bogotá, mas nada adiantou sobre os "importantes acontecimentos" que determinaram o seu regresso.

O Conselho de Segurança elegeu a Bélgica e a Colombia para membros da Comissão dos Cinco que irá á India para deter as lutas, que alí se travam, e superintender o plebiscito do territorio de Cashimir.

A General Motors dispensou 100 mil trabalhadores e planeja fazer o mesmo com outros 100 mil, dentro de 15 dias, devido à escassez de aço, decorrente da greve dos mineiros.

PALESTINA — Terminou a luta em Haifa. Os árabes vão abandonar a cidade. Alan Cunningham, alto comissario britânico, atribui aos árabes a provocação do ataque judaico contra Haifa. Ahmay Bey, do Comité Arabe, desmentiu aquelas declarações.

Quer a India enviar tropas à Palestina, caso a ONU o determine.

* * *

INGLATERRA — Reuniu-se o orgão permanente do pacto da Europa Ocidental, formado pelos representantes da França, Grã Bretanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Lideres socialistas de 13 paises europeus aprovaram a execução do Plano Marshall e o pacto das cinco potencias. Os lideres comunistas desses mesmos paises criticaram aquelas duas iniciativas, como medidas de guerra.

A direção do Partido Trabalhista vai tomar medidas contra as alas esquerdista e direitista, que teem combatido a direção partidaria.

A crição de uma força terrestre e aerea internacional, cobrindo os 960 km ao longo da "cortina de ferro", é advogada pelo influente "Observer".

* * *

COSTA RICA — Entraram em São José as forças do lider rebelde José Figueres. Na constituição do novo governo, José Figueres aparece como ministro da Segurança Pública.

* * *

FRANÇA — O governo resolveu demitir 120.000 funcionarios públicos, como medida de economia.

Leon Blum, lider socialista, preconizou com urgencia a criação de uma federação dos "Estados livres da Europa".

* * *

GRECIA — Unidades navais participaram da batalha contra os guerrilheiros na costa do Golfo de Corinto. Dezenove pessoas, inclusive nove mulheres, foram condenadas à morte por uma corte militar, por crime de espionagem e auxilio aos guerrilheiros.

* * *

ESPANHA — As Cortes Espanholas aprovaram o projeto de lei restabelecendo os títulos nobiliárquicos.

* * *

ALEMANHA — O general Lucius Clay declarou que os Estados Unidos manterão aberto o corredor aereo entre Berlim e as zonas ocidentais, apesar das restrições russas.

Cerca de 10.000 soldados desertaram dos exércitos soviéticos destacados na Alemanha.

* * *

PORTUGAL — O Ministerio do Interior anunciou a prisão de 50 pessoas, incluindo comunistas, esquerdistas e representantes do Movimento de Unidade Democrática, sob acusação de atividades subversivas junto as forças armadas.

* * *

JUGOSLAVIA — Terminou o julgamento de 16 iugoslavos e austriacos, acusados de traição e sabotagem. O promotor militar pediu a pena máxima para doze réus.

* * *

ARGENTINA — Um alemão que trabalhava como tradutor do exército argentino foi condenado a 5 anos de prisão, por ter fornecido segredos militares a um ex-adido norte-americano em Buenos Aires.

SUA VISTA ESTÁ FALHANDO?
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88